

**01. Comentário:**

"Além de indianista, *Iracema* é também um romance histórico; serve assim duplamente ao projeto nacionalista da literatura romântica brasileira". *Iracema* é, de fato, um romance indianista e histórico, pois retrata, a partir da ficção, a história da colonização brasileira.

- A) Está **incorreta**, pois Martim não seduziu Iracema; ao contrário, apesar de resistir muito aos seus "encantos", acabou se deixando levar pelo amor impetuoso que sentiu pela índia, e, ao vê-la em seus braços, a desposou. Ademais, ele não estava sóbrio, pois havia ingerido a bebida feita da jurema. A ação dele, portanto, não foi vil, e não se perdeu a característica do herói romântico.
- B) Está **incorreta**, pois os elementos humanos e naturais são mesclados o tempo todo, já que Iracema faz parte daquela natureza, sendo indígena; e nas descrições o autor faz diversas comparações entre as características de Iracema e os seres da natureza. Estas comparações não ferem o princípio romântico de valorizar uma natureza pura, pelo contrário, fazem com que Iracema seja descrita como parte desta natureza pura, embora sendo humana.
- C) Está **incorreta**, pois após Iracema entregar-se a Martim, este vai embora, fazendo com que ela vá embora à sua procura. Deixa, pois, de ser guardião do segredo da jurema. Somente após ir embora de sua tribo Iracema descobre a gravidez.
- D) Está **incorreta**, pois o romance mostra a miscigenação do povo brasileiro somente através da junção do branco com o índio. O romance não apresenta a miscigenação com o negro.

Resposta: (E)

02. Comentário:

O texto machadiano evidencia personagens do romance *Iracema* cujo papel representam ou simbolizam, já que algumas são alegorias dos papéis que desempenham. O líder dos Tabajaras, Irapuã, representa no romance o ciúme em relação à presença do estrangeiro Martim, já que é apaixonado por Iracema, assim como o valor marcial por ser um exímio guerreiro e líder. A sabedoria da velhice será representada pelo pajé Araquém, cuja severidade e austeridade não exime nem a própria filha do castigo. Poti (guerreiro pitiguara e amigo de Martim) é símbolo da amizade (o cão Japi que Poti dá a Martim simboliza a amizade e fidelidade), capaz de morrer pela amizade que devota a Martim, assim como a recíproca deste em relação a Poti.

Resposta: (E)

03. Comentário:

Victor Meirelles, ao retratar a personagem Moema, do *Caramuru*, não o fez de modo realista, mas romântico. Com um olhar romântico, ele retratou o corpo da jovem morta, deitada à beira do mar, numa pose sensual, com a tanga presa apenas a um dos lados dos quadris, a perna esquerda apoiada numa rocha e os cabelos soltos espalhados na areia. O mar aparece difusamente por detrás e, ao longe, percebe-se a mata, onde sobressaem algumas árvores e palmeiras. Está, portanto, falso o item A. É também falso o item B, porque Lindoia, personagem de *O Uruguai*, não foi abandonada pelo companheiro. Cacambo, seu amado, fora envenenado, e ela, fiel a ele, não aceitou o casamento que lhe foi imposto, deixando-se picar por uma serpente num bosque. O item C está correto, pois Moema (do épico *Caramuru*) e Lindoia (do épico *O Uruguai*) pertencem ao Arcadismo, ao passo que Iracema, do romance homônimo, é obra do Romantismo. Está falso o item D, porque o artista não pintou Moema ao banho de sol, mas morta, por afogamento, após fracassada tentativa de barrar a viagem de seu amado Diogo Álvares, o *Caramuru*, que a deixou para casar-se com Paraguaçu. Está igualmente falso o item E, uma vez que, como se comentou no item B, Lindoia deixou-se picar por serpente para não aceitar casamento forjado. Ela não foi morta, portanto, a flechadas por tribo inimiga. A flecha que aparece no quadro foi atirada pelo irmão de Lindoia contra a serpente que envolvia o corpo de sua irmã.

Resposta: (C)

04. Comentário:

A seguinte passagem, que constitui a fala de Iracema, "Ele manda que Iracema ande para trás, como o goiamum, e guarde sua lembrança, como o maracujá guarda sua flor todo o tempo, até morrer." é a decodificação da mensagem deixada por seu marido Martim (Coatiabo), antes de partir para lutar contra os tabajaras (tribo de Iracema). A reação de Iracema foi, então, de pranto, como retratou o artista Antônio Parreiras na tela de 1909.

Resposta: (B)

05. Comentário:

- A) Falso: Houve grande influência da literatura europeia, sobretudo da literatura francesa, no Brasil. As obras estrangeiras eram traduzidas e divulgadas.
- B) Verdadeiro: As informações sobre Joaquim Manuel de Macedo e sua obra estão corretas. De fato, Macedo ultrapassou a condição das narrativas europeias, pela temática e pela adaptação a cenários brasileiros, despertando no público o gosto pelo romance ambientado no Brasil e revelando visão superficial de certos hábitos da classe média carioca.
- C) Falso: Alencar não se limitou a produzir obras romanescas restritas ao Nordeste, mas que abrangiam todo o Brasil.
- D) Falso: Manuel Antônio de Almeida não escreveu dentro da estética romântica. Sua obra afasta-se do modelo romântico na medida em que faz ironia direta aos cacoetes românticos, estabelece a crise da idealização, pois seus personagens são quase marginais; ademais, Almeida faz crítica social.
- E) Falso: Os objetivos do movimento romântico no Brasil incluíam o de revelar o país pela criação de uma literatura de expressão nacional tanto pela paisagem (natureza) quanto pela língua, valorizando a língua brasileira.

Resposta: (B)